



FICHA VARIETAL

MALVASIA CABRAL R



Origem e Sinonímia:

Referida na *Portaria n.º 380/2012* com o número de código PRT51212^[1].

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue (VIVC)* com o n.º 23975^[2].

A designação *Malvasia Cabral R* é relativamente recente. Não aparece mencionada em 1889^[3]. **Não tem progenitores conhecidos!**

Superfície cultivada em Portugal: É residual no encepamento nacional^[4].

Descrição Morfológica:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade fraca e média densidade de pelos prostrados.

Folha jovem com zonas acobreadas, página inferior com baixa densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano verde, gomos com fraca intensidade antociânica.

Folha adulta média, pentagonal, com sete lóbulos; limbo verde médio, irregular, com bolhosidade elevada; página inferior com muito baixa densidade de pelos prostrados entre as nervuras; dentes médios e retilíneo-convexos; seio peciolar pouco aberto, com a base em lira, e seios laterais fechados em V.

Cacho médio, cónico, medianamente compacto; pedúnculo de comprimento médio.

Bago elíptico-curto, médio e rosado; película de espessura média, polpa mole.

Sarmento castanho escuro.

^[1] *Portaria N.º 380/2012*, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

^[2] Maul *et al.* (2023): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em março, 2023.

^[3] Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. Lista das Castas de Videiras Portuguezas. Bol. Dir. Geral Agricultura 1 (5), 351-399.

^[4] *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2020/2021 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.



Coleção Ampelográfica Nacional

Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ^[2]
VVS2	137 : 151
VVMD5	224 : 242
VVMD7	239 : 249
VVMD25	
VVMD27	184 : 190
VVMD28	
VVMD32	
ssrVrZAG62	188 : 204
ssrVrZAG79	247 : 251

Aptidão cultural e agronómica:

Abrolhamento: Tardio.
Maturação: Tardia.
Fertilidade e vigor baixos.
Porte semi-ereto.
Sensível à escoriose.

Potencialidades tecnológicas:

Os seus mostos apresentam baixo teor alcoólico provável e baixa acidez.

Material vegetativo para multiplicação:

Casta minoritária.
Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação ^[5].

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN.
Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).

^[5] [Castas-minoritarias_3-3-2023.pdf \(dgav.pt\)](#), acedido em março, 2023.